*Artigo

O círculo de ferro da corrupção

Quem rouba, mente. Quem mente e rouba, quando surpreendido, acusa outros daquilo que fez. Pessoas com essas características se unem por afinidade.

Nascem, assim, as quadrilhas. Quadrilhas precisam de proteção. No crime organizado, essa tarefa é atribuída a outros malfeitores, recrutados e remunerados pelos chefes.

Na política, a proteção às quadrilhas é disponibilizada por bases parlamentares compradas, mídia chapa-branca e massas de manobras, ou seja, milícias mobilizadas com recursos públicos, como são os exércitos de Stédile, postos em prontidão, a pedido de Lula, no evento da ABI em "defesa" da Petrobras.

Pode-se incluir nesse círculo de ferro outras práticas comuns e conhecidas, como o sistemático assassinato de reputações. Nas quadrilhas do crime comum, o adversário vira "presunto" e é desovado numa valeta.

Nas quadrilhas da política, com falsos dossiês e calúnias, mata-se a reputação do adversário, embora não faltem exemplos de eliminação total dos arquivos, como aconteceu no caso Celso Daniel.

Nos casos de corrupção sistêmica, como está acontecendo no Brasil, percebe-se que a inclinação ao mal se manifesta de inúmeras formas. Há uma imensa deformidade moral em pleno funcionamento.

A apropriação de recursos públicos é apenas uma das formas de corrupção, e não sobrevive sem as demais. É isso que torna desprovida de sentido a tese oficial que pretende resolver a presente crise institucional com "uma boa lei anticorrupção e uma boa reforma política".

Falem sério! Milhões de brasileiros foram às ruas no dia 15 de março, indignados com a completa perda de credibilidade do governo, aí incluída a presidente da República, sua equipe de trabalho, seu partido e demais apoiadores, e a própria mídia chapa-branca.

Os brasileiros compreenderam a extensão do problema moral que afeta irremediavelmente o governo, sua respeitabilidade interna e externa, e a indispensável probidade dos atos de Estado. O governo brasileiro virou objeto de lágrimas aqui e de risos no exterior.

Por fim, entre as muitas formas de corrupção, inclui-se a do intelecto. Não me refiro a qualquer problema mental, neurológico. Não, a corrupção do intelecto, ou desonestidade intelectual, é uma forma de vilania.

O indivíduo intelectualmente desonesto utiliza-se de dois meios para favorecer a causa que sustenta. Ou ele mente, a exemplo daqueles a quem concede ou vende seu apoio, ou, se mais capacitado, usa da erística, que é a "arte" de convencer por meios ilícitos, com saltos acrobáticos sobre a lógica, no deliberado e fraudulento intuito de iludir o interlocutor.

A corrupção também vive de tipos assim. Eles ajudam a sustentar seu círculo de ferro. A atualidade nacional permite reconhecê-los facilmente nas salas de aula, nos veículos onde atuam, a cada coluna que escrevem.

Têm nomes conhecidos, claro, porque é indispensável, à eficiência da tarefa, que o operador do método, se atuando na grande mídia, conte com certo prestígio pessoal.

Fica demonstrado, assim, que a crise institucional brasileira não se resolve com leis, existentes ou futuras, mas com a ruptura, em conformidade com o Estado de Direito, desse círculo de ferro da corrupção.

Ele é ainda mais sistêmico e devastador porque nosso modelo institucional centraliza Estado, governo e administração nas mãos de uma só pessoa, que nunca sabe coisa alguma do que acontece ao seu redor.

PERCIVAL PUGGINA é, membro da Academia Rio-Grandense de Letras, é arquiteto, empresário e escritor e titular do site www.puggina.org, colunista de Zero Hora e de dezenas de jornais e sites no país.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
dc@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
dc@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

A Bíblia revisada

Após anos de estudos e pesquisas, as Testemunhas de Jeová reeditaram a Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada em português. A edição revisada da Bíblia foi lançada no último domingo, 22, durante reunião especial presidida pelo membro do Corpo Governante das Testemunhas de Jeová, David Splane, e acompanhada por mais de 1 milhão de pessoas, inclusive milhares de tangaraenses. O evento foi gerado no Salão de Assembleias das Testemunhas de Jeová em Cesário Lange, estado de São Paulo e transmitido para todo Brasil.

A versão revisada da Bíblia reflete as mudanças da linguagem moderna e esclarece certas expressões bíblicas, deixando o texto mais fácil de ler e entender. Com base em análises adicionais dos Rolos do Mar Morto e de outros manuscritos antigos, essa revisão também inclui mais seis ocorrências do nome divino: Juízes 19:18; 1 Samuel 2:25; 6:3; 10:26; 23:14; 23:16. Um PDF da edição impressa e uma versão eletrônica no novo aplicativo Biblioteca JW podem ser baixados de graça no site www.jw.org.

Rodovia da soja

A Sema concedeu as licenças Prévia e de Instalação para a duplicação de 442,8 km da BR-163, a mais importante via de escoamento da safra de Mato Grosso, conhecida como rodovia da soja, que liga o norte ao sul do país, dos portos de Paranaguá (PR) ao de Santarém (PA), por onde trafegam cerca de 70 mil veículos diariamente.

Duplicação

A obra impactará diretamente a vida de 1,5 milhão de pessoas, em 19 municípios, das divisas com Mato Grosso do Sul ao Pará, e contará com investimentos da ordem de R$ 2,8 bilhões em 5 anos. As licenças compreendem os trechos do km 0,0 ao 94,90 (Rondonópolis) e km 507,10 ao 855,0 (do Posto Gil a Sinop).

BR-163

Em sua totalidade, a BR-163 tem 3.467 km de extensão desde o município de Tenente Portela, no Rio Grande do Sul, a Santarém, até próximo à fronteira com o país vizinho, Suriname. No Estado, a rodovia possui cerca de mil quilômetros, terminando no município de Guarantã do Norte, região mais fechada da Floresta Amazônica.

Tacin

A Sefaz prorrogou para 30 de abril o prazo para recolhimento da Tacin referente a 2015. Desde que passou a ser lançada no sistema eletrônico de conta corrente fiscal, a taxa vinha sendo recolhida no último dia de março. A Tacin é paga por todos os contribuintes localizados nos 17 municípios que contam com Corpo de Bombeiros.

*Bastidores da Política

Centros socioeducativos

O governador Pedro Taques e o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Paulo da Cunha, se comprometeram em firmar uma parceria para a construção de 15 centros socioeducativos para adolescentes no Estado. A verba para a construção destas unidades será de R$ 20 milhões e virá dos cofres do TJ.

Estudo

O desembargador Paulo da Cunha explicou que já determinou um estudo de viabilidade técnica e jurídica que ficará pronto em 20 dias para disponibilizar os recursos ao Estado. "Vamos auxiliar o Executivo a cumprir com suas metas neste momento em que o Estado se encontra em situação de instabilidade financeira".

E Tangará?

Será que agora, a partir desta parceria, o tão sonhado centro socioeducativo para menores infratores em Tangará da Serra deixará de ser uma promessa? Vamos esperar mais esses 20 dias para saber se o município foi inserido nesses planos e se, finalmente, o empreendimento milagroso sairá do papel.

100 dias

O governador Pedro Taques (PDT) já prepara a apresentação de um balanço dos 100 primeiros dias de gestão. A tendência é que o Governo do Estado promova um ato público para apresentar as iniciativas de todas as secretarias estaduais, sobretudo administrativas, adotadas para "colocar ordem na casa".

Pacote de obras

Além da prestação de contas, Taques deve lançar um pacote de obras e ações nas áreas de saúde, educação e infraestrutura. A tendência é que a política de comunicação e marketing, a partir de abril, também seja mais incisiva - principalmente no sentido de se massificar aspectos conceituais da gestão Taques.

Denúncia

A juíza da 7ª Vara Criminal de Cuiabá acatou denúncia do Ministério Público oferecida contra a ex-primeira-dama de Mato Grosso, Roseli Barbosa, o empresário Paulo César Lemes, da Microlins, e outras 31 pessoas. Todos são acusados de envolvimento em suposto esquema de favorecimento em licitações e desvio de dinheiro público.

Mais

Entre as práticas ilícitas em tese cometidas pelos denunciados estão os crimes de organização criminosa, falsidade ideológica, corrupção ativa e passiva, peculato e lavagem de dinheiro. Conforme a denúncia, o esquema – que teria desviado mais de R$ 8 milhões dos cofres públicos – era encabeçado pelo empresário Paulo Cesar Lemes.

Inocência

A defesa da ex-primeira-dama, representada pelo advogado Ulisses Rabaneda, afirmou que provará a inocência de Roseli. "Este é um trâmite processual comum para que possamos apresentar as provas necessárias, mostrando que não há envolvimento de Roseli Barbosa em nenhum suposto desvio de recurso público".

Instalação da CPI da Copa é adiada

O deputado estadual Oscar Bezerra (PSB) afirmou que a falta de estrutura física e de pessoal na Assembleia Legislativa está atrasando os trabalhos da CPI que irá investigar possíveis irregularidades nas obras de mobilidade urbana em Cuiabá, em especial o VLT.

Criada com o apoio de todos os parlamentares, a CPI deveria ser instalada na sessão desta quinta-feira, 26. Contudo, Bezerra – que preside a comissão – já adiantou que isso não será possível. "Adiei para a próxima terça, pois não tenho como instalar uma CPI sem ter espaço adequado, sem ter uma sala. Não tenho como instalar uma CPI sem ter equipamentos para que possamos desenvolver os trabalhos", afirmou.